

## DIAGNÓSTICO PARA AÇÕES DE PREVENÇÃO E CORREÇÃO DE PROCESSOS EROSIVOS NO TRECHO GUAÇUI-LEGRE DA RODOVIA ES-482

Bernardo Nicolini Smarzo<sup>1</sup>; Roni Ziviani Leite Pereira<sup>2</sup>; Vinicius Gomes Schaper<sup>3</sup>; Arthur Schmidt Nanni<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UFES; <sup>2</sup> UFES; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES; <sup>4</sup> UFES

**RESUMO:** O trecho em questão abrange um desnível topográfico da ordem de 400 metros que é vencido em pouco mais de 6 km de rodovia.

Por essa razão o mesmo se caracteriza por possuir um traçado sinuoso, com inúmeros cortes e saias de aterro com grandes alturas e espessuras. Tais condições são agravadas pela ocorrência de intensa pluviosidade nos meses de verão e decorrentes movimentos de massa naturais, tendo-se em vista o clima tropical registrado na região, com média pluviométrica anual de 1.300mm, concentrados no período de dezembro e abril. O objetivo deste trabalho foi a realização de um inventário diagnóstico visando reconhecer os problemas já instalados, no intuito de estabelecer ações de correção e prevenir a ocorrência de fenômenos de erosão e, conseqüentemente, reduzir os impactos ambientais associados. O levantamento de informações contou com uma etapa de pré-campo - com análise de ortoerofotografias em escala 1:35.000, mapas geológicos e de uso dos solos - e duas campanhas de campo, que objetivaram a detecção dos pontos críticos e o levantamento de dados geológicos estruturais, sedimentológicos e geomorfológicos das rochas e tipos de solos da região estudada. Para a classificação das formas de relevo foram utilizadas duas tabelas. A primeira para os tipos de movimentação de massa em taludes de rodovias que distingue as formas de ocorrência como: (1) erosão; (2) desagregação superficial; e (3) escorregamento em corte. A segunda para o estabelecimento de parâmetros de análise do caráter deposicional e erosivo das drenagens naturais, baseados na declividade de seus eixos, sendo os intervalos de declividade entre 0% a 15%, 15% a 30% e > 30% considerados como baixa, média e alta susceptibilidade à movimentação de massa, respectivamente. Cruzando-se os dados obtidos pelas análises sensoriais remotas, campanhas de campo e interpretação com o auxílio das tabelas, observou-se que, um dos principais fatores para a remoção acelerada de materiais das encostas naturais e taludes de corte, é a substituição da vegetação original por pastagens, fato observado em cerca de 85% da cobertura superficial dos municípios de Guaçuí e Alegre. Aliado a esse fator, obras de drenagem superficial ineficientes e/ou mal projetadas terminam por potencializar o poder erosivo das águas de escoamento superficial. Além de as direções e os ângulos de corte serem coincidentes com as direções de foliação das rochas da região, demonstrando a falta de conhecimento de características naturais do meio físico. Com a ausência de um estudo de impacto ambiental, colocam-se todos os ecossistemas limítrofes em risco, tendo-se em vista que pequenas mudanças, em longo prazo, podem gerar consequências irreparáveis. Como já vem acontecendo com relação à alteração dos níveis de base locais em trechos da área estudada, onde a remoção de material das encostas já é avançada.

**PALAVRAS-CHAVE:** DESAGREGAÇÃO SUPERFICIAL; MOVIMENTAÇÃO DE MASSA; ESCORREGAMENTO EM CORTE.